



7 de setembro de 2024
Sábado da XXII Semana do Tempo Comum
“Não vá além do que está escrito”

1Cor 4,6b-15

Irmãos, apliquei essa doutrina a mim e a Apolo, por causa de vós, para que o nosso exemplo vos ensine a não vos inchar de orgulho, tomando o partido de um contra outro, e a "não ir além daquilo que está escrito". Com efeito, quem é que te faz melhor que os outros? O que tens que não tenhas recebido? Mas, se recebeste tudo que tens, por que, então, te glorias, como se não o tivesses recebido? Vós já estais saciados! Já vos enriquecesteis! Sem nós, já começastes a reinar! Oxalá estivésseis mesmo reinando, para nós também reinarmos convosco! Na verdade, parece-me que Deus nos apresentou, a nós apóstolos, em último lugar, como pessoas condenadas à morte. Tornamo-nos um espetáculo para o mundo, para os anjos e os homens. Nós somos os tolos por causa de Cristo, vós, porém, os sábios nas coisas de Cristo. Nós somos os fracos; vós, os fortes. Vós sois tratados com toda a estima e atenção, e nós, com todo o desprezo. Até à presente hora, padecemos fome, sede e nudez; somos esbofeteados e vivemos errantes; fadigamo-nos, trabalhando com as nossas mãos; somos injuriados, e abençoamos; somos perseguidos, e suportamos; somos caluniados, e exortamos. Tornamo-nos como que o lixo do mundo, a escória do universo, até ao presente. Escrevo-vos tudo isto, não com a intenção de vos envergonhar, mas para vos admoestar como meus filhos queridos. De fato, mesmo que tivésseis dez mil educadores na vida em Cristo, não tendes muitos pais. Pois fui eu que, pelo anúncio do Evangelho, vos gerei em Jesus Cristo.

É claro que São Paulo considera os presunçosos e orgulhosos muito desagradáveis... E de fato é assim: se alguém se gloria em seu próprio conhecimento ou em outras coisas passageiras, pretendendo construir sobre elas seu próprio valor, está construindo castelos no ar. Então, pode-se dizer muitas palavras que impressionam os outros, mas seu valor é limitado e elas precisam ser corrigidas para que se concentrem no essencial. Sim, o essencial é sempre, como diz a leitura de hoje, "não ir além do que está escrito", ou seja, estar em conformidade com a Sagrada Escritura. Não há sabedoria que ultrapasse a Sagrada Escritura! Essa é a nossa orientação.

Na meditação de hoje, seremos acompanhados por algumas palavras do famoso livro "A Imitação de Cristo", de Thomas de Kempis. É útil internalizar essas palavras de

advertência, a fim de se concentrar repetidamente no essencial. Aqui está um trecho do Capítulo Um (Livro Um):

"Vaidade das vaidades, e tudo é vaidade, a não ser amar e servir somente a Deus. A suprema sabedoria consiste em aspirar aos reinos celestiais pelo desprezo do mundo. Vaidade, portanto, é buscar riquezas perecíveis e nelas depositar sua esperança; também é vaidade desejar honras e exaltar-se em vão. Vaidade é seguir o apetite da carne e desejar aquilo que mais tarde trará severa punição. Vaidade é desejar vida longa e não cuidar para que ela seja boa. Vaidade é olhar apenas para esta vida presente e não prever o que está por vir. Vaidade é amar aquilo que passa tão rapidamente e não buscar com solicitude a alegria duradoura. Lembrem-se com frequência daquele ditado das Escrituras: 'Porque a vista não se farta de ver, nem o ouvido de ouvir'. Portanto, procure afastar seu coração do amor pelo visível e eleve-se ao invisível, pois aqueles que seguem sua sensualidade contaminam sua consciência e perdem a graça de Deus".

Se quisermos que a sabedoria de Deus, e não a sabedoria do mundo, nos guie, devemos colocar toda a nossa vida sob o domínio de Deus. E como é proveitoso assimilar essas palavras do Apóstolo: *"O que você tem que não tenha recebido!"*

Com esse questionamento, todo orgulho deve cessar por causa do conhecimento que se tem ou de outros bens que não se recebe como vindos diretamente das mãos de Deus. Se entendêssemos isso, veríamos a nós mesmos e à outra pessoa sem entrar em concorrência, regozijando-nos com os dons que Deus lhe concedeu; e todos juntos louvaríamos a Deus... Um pedaço do céu na terra!

Vamos ouvir mais uma vez Thomas de Kempis, que escreve no mesmo capítulo:

"Há muitas coisas que, ao conhecê-las, pouco ou nada beneficiam a alma; e é muito tolo aquele que busca outras coisas em vez daquelas que servem à sua salvação. Muitas palavras não satisfazem a alma, mas a boa vida a refresca, e uma consciência pura é uma fonte de grande confiança em Deus. Quanto maior e melhor for seu conhecimento, mais pesada será sua responsabilidade se você não viver de forma mais santa. Portanto, não se envaideça por possuir alguma arte ou ciência, mas tema o conhecimento que lhe é dado por ela. Se você acha que sabe muito e entende bem, tenha certeza de que o que você não sabe é muito mais."

Por fim, vejamos os apóstolos, que foram escolhidos de maneira especial por Deus para proclamá-Lo e servir aos homens. "Somos insensatos por seguir a Cristo", diz São Paulo. A loucura da Cruz é mais do que toda a sabedoria deste mundo (cf. 1 Cor 1, 18). Portanto, não há motivo para se orgulhar de nada: tudo vem do Senhor e a Ele seja dada a glória em todas as coisas!